



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA  
ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE**

<b>CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
<b>CURSO: ENFERMAGEM E OBSTRETÍCIA</b>					
<b>HABILITAÇÃO: BACHARELADO</b>					
<b>OPÇÃO:</b>					
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM</b>					
<b>IDENTIFICAÇÃO: 26</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PERIODIZAÇÃO IDEAL</b>	
ENF0 5036	Atenção a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente.			6º período	
<b>OBRIG/OPT</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>			<b>ANUAL/SEM.</b>	
Obrigatória	ENF0 5035 - Enfermagem na Saúde do Adulto PAT0 5033 - Imunologia C PAT0 5030 – Parasitologia			Semestral	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>	<b>OUTRA</b>
17	390	8	-	18	0

<b>OBJETIVOS /COMPETÊNCIA</b>
Assistir a criança, o adolescente e a mulher nos diferentes níveis de assistência, considerando sua singularidade, seu contexto familiar e social bem como seus direitos de cidadania.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO /BASES TECNOLÓGICAS</b>
História Social da Criança Situação da infância e adolescência no Brasil As Políticas Públicas para a criança e o adolescente O Estatuto da Criança e do Adolescente Crescimento e desenvolvimento As características biológicas da adaptação do neonato à vida extra-uterina As características psicológicas da adaptação neonato à vida extra-uterina: formação do apego e do vínculo. A semiologia e semiotécnica específica do recém-nascido com suas características e parâmetros antropométricos. Classificação de acordo com a relação peso idade gestacional Identificar os cuidados rotineiros ao recém nascido e a atenção a família no sistema de alojamento conjunto Problemas mais comuns do recém-nascido e os cuidados de enfermagem O recém-nascido de alto risco e as intervenções de enfermagem O lactente, pré-escolar, escolar: Suas características

Seus problemas mais comuns  
E as ações de enfermagem

Adolescência:  
Suas características  
Seus problemas mais comuns  
E as ações de enfermagem

Aleitamento materno  
Alimentação infantil  
A enfermagem e a criança hospitalizada  
As intervenções de enfermagem na pediatria  
Os principais agravos à saúde infantil  
Vacinação da criança e adolescente  
Saúde da criança e do adolescente negro, indígena, residentes e trabalhadores na área rural, em situação de prisão.  
Saúde mental da criança e do adolescente

A mulher e sua história na sociedade brasileira

As relações sociais de gênero e poder e suas influências na saúde da mulher

As políticas públicas para atenção à saúde da mulher no Brasil:  
Pré-natal, parto e nascimento;  
Saúde sexual e reprodutiva;  
Anticoncepção/Planejamento familiar;  
Atenção integral às mulheres com infecções sexualmente transmissíveis (IST), HIV/Aids;  
Política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres;  
Saúde de mulheres adolescentes;  
Saúde da mulher no climatério/menopausa;  
Saúde mental e gênero  
Doenças crônico-degenerativas e câncer ginecológico;  
Saúde das mulheres lésbicas, negras, indígenas, residentes e trabalhadoras na área rural, em situação de prisão.

### **BIBLIGRAFIA BÁSICA:**

1. BARROS, S. M.; MARIM, H. F.; ABRAAO, A. C. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.
2. HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. REZENDE, J. **Obstetrícia fundamental**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BARROS, Sonia Maria Oliveira de; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena.; MARIN, Heimar de Fátima. **Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial**. São Paulo: Roca, 2002
2. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente: disposições constitucionais pertinentes: lei n. 8069, de 13 de julho de 1990**. 6. ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005
3. CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. **CIPE, versão 2: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, versão 2.0**. 2. ed. São Paulo: Argol, 2011.
4. MARCONDES, Eduardo et al. **Pediatria básica**. 8 ed., São Paulo: Sarvier, 2003, v.1.
5. SCHMITZ, Edilza M. e cols. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.
6. ZIEGEL, Erna E.; CRANLEY, Mecca S. **Enfermagem obstetrica**. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara, 1985.

## **EMENTA/ HABILIDADES**

Compreender a história da criança dentro do contexto da concepção de infância e das políticas públicas para a criança e adolescente.

Discriminar as características e a evolução do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente.

Realizar atividades educativas e desenvolver programas de promoção e prevenção à saúde da criança e adolescente.

Assistir ao recém-nascido de baixo risco e a sua família no período neonatal imediato e durante sua permanência no sistema de alojamento conjunto.

Realizar consulta de enfermagem ao recém-nascido de baixo risco e a sua família.

Reconhecer a assistência de enfermagem ao recém-nascido de alto risco e a sua família no período de internação.

Realizar consulta de enfermagem para o lactente, o pré-escolar, o escolar e adolescente.

Prestar assistência de enfermagem ao lactente, o pré-escolar, o escolar, o adolescente e a sua família no período de internação.

Compreender a história da mulher dentro do contexto das relações sociais de gênero e poder e das políticas públicas.

Assistir a mulher durante as diversas fases do ciclo vital incluindo a gestação, o parto e o puerpério.

Assistir integralmente a mulher nas situações ginecológicas e gineco-oncológicas nos diferentes níveis de atenção.

Desenvolver as consultas de enfermagem ginecológicas gineco-oncológicas e pré-natal de baixo risco.

Assistir a mulher nas intercorrências da gestação através do diagnóstico e intervenção nas situações de risco.

Assistir o binômio mãe-filho estimulando a formação do vínculo.

Realizar atividades educativas e desenvolver programas relacionados à saúde da mulher.

Desenvolver oficinas: de sensibilização e conhecimento do corpo (mulher criança e adolescente); direitos reprodutivos, gênero e sexualidade; evolução da gestação com suas modificações; o autocuidado e cuidado com o recém-nascido.

## CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

**Avaliação Diagnóstica:** no primeiro dia de aula para identificar o conhecimento acumulado nas disciplinas anteriores aplica-se um teste diagnóstico com questões de múltipla escolha acerca das disciplinas: anatomia, fisiologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, semiologia e semiotécnica, farmacologia, biologia geral, patologia, processo de cuidar em saúde, atenção à saúde do adulto e enfermagem na saúde do adulto;

**Avaliação Formativa:** durante as atividades práticas o professor atua como mediador ensinando, orientando e propondo ações visando desenvolver as habilidade e competências dos estudantes, articulando conteúdos teórico-práticos; e periodicamente nas aulas práticas estudantes e professor dialogam acerca do aprendizado do estudante;

**Avaliação Somativa:** realizada por meio de avaliações práticas e teóricas, seminários, sendo um integrado com a disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva, e estudo dirigido.

### Temas dos seminários transversais (integração com a disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva)

Grupo 1: Atenção ao Pré-natal da mulher com dengue ou zica: Assistência a criança com microcefalia – amamentação, crescimento e desenvolvimento (**prof. Orientadores: Cindy e Luciana**);

Grupo 2: Saúde da mulher, criança e adolescente com sífilis e sífilis congênita(**Prof. Orientador: Marcia e Lorena**);

Grupo 3: O impacto da poluição dos mananciais na saúde: a contribuição da enfermagem (**prof. Luzimar**);

Grupo 4: Ações de enfermagem nas doenças respiratórias frente a poluição do ar (**prof. Rita**).

### ATIVIDADES TEÓRICAS (TODAS AS PROVAS VALEM 10,0 PONTOS):

$$\frac{\text{Avaliação 1} + \text{avaliação 2} + \text{avaliação 3} + \text{avaliação 4} + \text{avaliação 5} + \text{nota T}}{6} \times 0,6 = Y$$

**Nota T: Seminário 1 + seminário 2 + seminário 3 + Estudo dirigido = 10,0 pontos no total (2,5 pontos cada)**

### AVALIAÇÕES PRÁTICAS: (TODAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS VALEM 10,0 PONTOS):

$$\frac{\text{Campo 1} + \text{campo 2} + \text{campo 3}}{3} \times 0,4 = Z$$

**A NOTA FINAL É COMPOSTA POR Y + Z**

### ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Cândida Caniçali Primo \_\_\_\_\_

Franciéli Marabotti Costa Leite \_\_\_\_\_

Léia Damasceno de Aguiar Brotto \_\_\_\_\_

Luciana de Cássia Nunes Nascimento (Coordenadora) \_\_\_\_\_

Márcia Valéria de Souza Almeida \_\_\_\_\_

Maria Helena Costa Amorim \_\_\_\_\_

Mariana Rabello Laignier \_\_\_\_\_